

"Analfabetismo é crime contra a Humanidade"

(AFP)

O analfabetismo deve ser considerado "um crime contra a Humanidade", afirmou o escritor mexicano Carlos Fuentes, ao inaugurar em Santander - Norte da Espanha - o ano académico 2000-2001 da Universidade de Cantabria. A esse respeito, qualificou de "inaceitável" que um mundo que gasta 800 biliões de dólares em armas não possa investir para construir escolas para todas as crianças do planeta.

"Reduzir 1% do gasto de armamento seria suficiente para colocar todas as crianças na escola", frisou, antes de acrescentar que estas cifras deveriam impulsionar a comunidade internacional a dar "uma face humana à globalização". A sua aula foi dedicada à "América Latina perante o terceiro milénio", destacando a necessidade de se procurar respostas para o facto de persistirem os atrasos, as desigualdades e a pobreza na América Latina.

"É um continente de carências, onde as conquistas alcançadas só acrescentaram brutalmente o contraste entre continuidade cultural e rupturas económicas, assim como a disparidade entre os poucos que têm muito e os muitos que têm pouco ou nada", assinalou.

Todos os direitos de reprodução e de representação reservados.
© 1999 Agence France-Presse

sobre @ da Agence France-Presse